



# O papel do Papa Francisco na América Latina e as reações ao seu falecimento

21 de Abril, 2025

## Argentina

O impacto do Papa Francisco na Argentina, o seu país de origem, foi bastante significativo e multifacetado.

Sendo o primeiro papa latino-americano e argentino, Francisco tornou-se uma figura de orgulho nacional e a sua imagem de humildade, justiça social e proximidade com os pobres ressoou fortemente num país marcado por desigualdades e crises recorrentes.

No entanto, as suas relações com os governos argentinos nem sempre foram pacíficas. Cristina Kirchner considerava Francisco “o líder espiritual da oposição” e chegou mesmo a acusá-lo de apoiar a antiga ditadura militar, o que levou a uma relação repleta de tensões; com Mauricio Macri detinha uma relação mais cordial, no entanto diversas divergências ideológicas levaram a momentos de tensão, como o projeto-lei para legalizar o aborto, o qual Francisco se opunha fortemente; Alberto Fernández detinha uma relação mais próxima com o Papa, pedindo-lhe auxílio em diversos assuntos e olhando para Francisco como um instrumento de ajuda de política externa como, por exemplo, durante as negociações entre o FMI e a Argentina em 2020; e com Javier Milei, a sua relação foi inicialmente conflituosa, com Milei a referir-se a Francisco como o representante do diabo na Terra, mas evoluiu para um encontro respeitoso no Vaticano em 2024, onde Milei se arrependeu e procurou remediar tais declarações.

Marcado pela crise económica argentina de 2001, o Papa foi muito crítico do neoliberalismo e focou-se especialmente na justiça social, nas alterações climáticas e na defesa dos migrantes e refugiados.

Tendo reforçado o papel da Igreja na Argentina e o lugar da Argentina no mundo, Francisco nunca regressou ao seu país de origem devido à polarização política do mesmo, onde tanto os peronistas de esquerda como os conservadores se tentariam aproveitar da sua visita. A população mostra-se entristecida pelo seu Papa nunca ter regressado a casa e dividida sobre se as suas motivações tinham fundamento.

Aquando a notícia da morte de Francisco, tanto o governo argentino, como os líderes da oposição e antigos políticos lamentaram esta perda.

## **Bolívia**

Em 2015, o Papa visitou a Bolívia durante a sua primeira viagem à América do Sul. Durante a sua visita condenou o consumismo e a mercantilização do mundo, realçando a importância da solidariedade, da ajuda aos mais vulneráveis e da lógica de comunhão. Destacou, também, a necessidade de uma maior inclusão social, responsabilizando a Igreja e pedindo perdão pelos crimes cometidos contra os povos indígenas durante a época colonial, e a importância do diálogo entre países irmãos, referindo-se à disputa marítima entre a Bolívia e o Chile.

Em 2023, após revelações de abusos sexuais cometidos por membros da Igreja Católica na Bolívia, o Papa Francisco demonstrou-se envergonhado e profundamente consternado por estes delitos, manifestando o desejo de trabalhar com o governo boliviano para esclarecer estes casos e prevenir futuros abusos.

## **Brasil**

Em julho de 2013, o Papa Francisco visitou o Brasil no âmbito da Jornada Mundial da Juventude. Durante a sua estadia, enfatizou a importância da inclusão social, justiça e o papel da juventude na transformação da sociedade. Promoveu o diálogo entre as várias faixas etárias e criticou os padres e bispos “de sacristia”, pedindo-lhes que vão para as ruas e que sirvam “uma Igreja que, na sua noite, não tenha medo de sair.”

Dia 8 de janeiro de 2023, o Papa criticou os ataques dos apoiantes do ex-presidente Jair Bolsonaro, atribuindo-os ao enfraquecimento da democracia.

Em fevereiro de 2023, Francisco enviou uma mensagem de solidariedade à tragédia humanitária dos índios Yanomami, atacados por garimpeiros e levados à desnutrição pelo governo de Bolsonaro, e afirmou, durante a missa semanal na praça São Pedro, em Roma, que rezava para que o povo brasileiro se livrasse “do ódio, da intolerância e da violência”.

O Papa Francisco criticou, também, o desmatamento na Amazônia, em fevereiro de 2020, e fez um apelo pela proteção da floresta.

Diversos líderes religiosos, políticos e figuras públicas expressaram as suas condolências pela perda de Francisco e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) emitiu uma nota de pesar, destacando o legado deste Papa e a sua contribuição para a Igreja e sociedade. A emissora Globo

alterou toda a sua programação para cobrir extensivamente o falecimento do Papa, refletindo a importância desta figura para o público brasileiro.

## **Chile**

Em janeiro de 2018, o Papa Francisco realizou uma visita apostólica ao Chile, que ficou marcada por controvérsias relacionadas a casos de abusos sexuais na Igreja. A visita destacou-se negativamente por ataques a Igrejas, ruas vazias na recepção do Papa, reprovações severas por parte da população e declarações de Francisco que defendeu o bispo Juan Barros, acusado de encobrir abusos cometidos pelo padre Fernando Karadima, afirmando: "O dia que me tragam uma prova contra o bispo Barros, aí vou falar. Não há uma só prova contra ele. Tudo é calúnia. Está claro?", o que gerou forte indignação pública e protestos no país. Posteriormente, o Papa reconheceu que havia cometido "graves erros de avaliação e percepção da situação", pedindo perdão às vítimas e iniciando reformas no sistema de prevenção e punição de abusos na Igreja.

## **Colômbia**

Em setembro de 2017, o Papa Francisco realizou uma visita apostólica à Colômbia, num momento crucial, logo após o acordo de paz entre o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). O Papa levou mensagens de perdão, reconciliação e justiça social, incentivando os colombianos a superarem as divisões e curarem as feridas do conflito armado. Durante a sua estadia, Francisco encontrou-se com vítimas da violência, líderes políticos e representantes da sociedade civil, promovendo o diálogo e a unidade, declarando "Colômbia, abre o teu coração de povo de Deus e deixa-te reconciliar. Não tenhas medo da verdade nem da justiça. Queridos colombianos, não tenhais medo de pedir e oferecer o perdão. Não oponhais resistência à reconciliação que vos faz aproximar uns dos outros, reencontrar-vos como irmãos e superar as inimizades".

Em abril de 2025, expressou preocupação com a situação humanitária na região de El Catatumbo, no norte do país, onde mais de 60 mil pessoas foram deslocadas devido à violência armada. O Papa Francisco rezou pelas vítimas e pediu solidariedade internacional.

Diversos políticos e figuras públicas lamentaram a morte do Papa nas redes sociais e lembraram a sua bondade e legado de humildade e justiça na luta pela paz.

## **Costa Rica**

O impacto do Papa Francisco na Costa Rica foi notável, principalmente através de apelos que incentivavam a paz, a proteção do meio ambiente e a solidariedade.

Apesar de nunca ter feito uma visita oficial a este país, manteve uma relação próxima através de mensagens e gestos simbólicos como, por exemplo, em 2024 no evento sobre a Ação Oceânica

“Imersos em Mudanças” onde o Papa apelou virtualmente para que não se transformasse a água num objeto de exploração.

Ademais, o Papa era apaixonado pelo café costarriquenho, que considerava ser o melhor do mundo. A Conferência Episcopal da Costa Rica foi a maior mensageira do Papa neste país, aderindo a estes apelos e espalhando a missão de Francisco, convidando fieis e outras religiões a se unirem em oração pela paz.

## **Cuba**

Em setembro de 2015, o Papa Francisco realizou uma visita apostólica a Cuba e encontrou-se com líderes religiosos e políticos, incluindo o então presidente Raúl Castro e o ex-presidente Fidel Castro. Nos seus discursos, Francisco enfatizou temas como a reconciliação, a liberdade religiosa e a justiça social, encorajando os cubanos a "construir pontes" e a "não temer a esperança". A visita do Papa foi vista como um catalisador para o processo de reaproximação entre Cuba e os Estados Unidos, que havia sido iniciado meses antes. O Papa Francisco desempenhou um papel de mediador discreto nesse processo, incentivando o diálogo entre os dois países.

A influência do Papa neste país continuou a ser bastante sentida e Francisco nunca deixou de apelar pela paz e diálogo, como nas suas declarações de 2021 após os protestos da população contra o governo cubano aquando a grave crise económica gerada pela pandemia. Mesmo durante o período de internamento do Papa, em março de 2025, no espírito do Jubileu e por influência da Santa Sé, o governo cubano anunciou a libertação de 553 presos.

A morte do Papa gerou uma grande onda de comoção em Cuba com o presidente Miguel Díaz-Canel a expressar pesar pela perda desta figura, destacando o seu papel como "um amigo de Cuba e defensor do diálogo e da paz" e diversas paróquias e comunidades católicas a organizarem missas e vigílias em sua memória.

## **El Salvador**

Em 2015, o Papa Francisco expressou o seu afeto pelo povo de El Salvador e destacou a importância do exemplo de Monsenhor Óscar Romero, beatificado naquele ano, e afirmou constituir um estímulo para a proclamação renovada do Evangelho de Jesus Cristo em El Salvador.

Em 2022, o santo salvadorenho Pe. Rutilio Grande foi também beatificado, tendo sido reconhecido e celebrado pelo Papa Francisco como exemplo na defesa dos pobres e oprimidos.

O Papa chamou também diversas vezes atenção para as questões sociais e políticas que afetam El Salvador, incentivando o papel da Igreja como agente reconciliador da paz, através, por exemplo, do envio de mensagens para celebrar a chegada de Jesus Nazareno em Sonsonate.

## **Equador**

Em 2015, o Papa visitou o Equador promovendo mensagens de fé, justiça social e reconciliação. Esta visita impulsionou o turismo religioso, com a criação do "Passaporte Religioso - Rota da

Espiritualidade" em Quito, e reforçou a importância da proteção dos mais necessitados e do meio ambiente, além de promover o diálogo entre diferentes setores da sociedade. O Papa expressou preocupação com os protestos indígenas no país, pedindo calma a todas as partes. Além disso, a visita reforçou a mensagem de cuidado com a "casa comum", especialmente na Amazônia.

Em agosto de 2023, lamentou o assassinato do candidato presidencial Fernando Villavicencio, classificando o ato como "violência injustificável" e apelando à união dos cidadãos e das forças políticas num esforço comum pela paz.

Diversas figuras públicas já expressaram as suas condolências com especial destaque para Daniel Noboa que lamenta a morte do Papa Francisco e sublinha a sua "coragem de fazer as coisas de forma diferente".

## **Espanha**

O impacto do Papa Francisco em Espanha é amplo e abrangente.

O Papa incentivou a Igreja Católica espanhola a ser mais proativa na sociedade, convidando-a a se envolver de forma mais próxima com os mais necessitados, enfatizando a importância da missão e da ação social da Igreja, como a atividade da Fundação Mãe Esperança e do Programa Nacional de Emergência da Igreja Católica na Espanha.

Os apelos e mensagens do Papa também dirigiam-se, ultimamente, a grupos específicos, como o povo cigano, reconhecendo a sua importância para a Igreja e para a sociedade. Em janeiro de 2025, Francisco enviou uma carta ao povo cigano, destacando a sua contribuição e propondo a formação de comunidades de discípulos missionários que se envolvam com este grupo.

Ademais, o Papa realçou a necessidade de uma forte resposta a crises neste país, expressando a sua preocupação e oferecendo apoio às vítimas, em particular, na sua mensagem de solidariedade com os afetados pelas inundações de outubro de 2024.

O governo espanhol decretou um luto nacional de 3 dias, destacando o compromisso do Papa com os direitos humanos, a diplomacia e a justiça social. A Conferência Episcopal Espanhola também expressou o seu profundo pesar, ressaltando os avanços significativos impulsionados por Francisco durante seu pontificado, como a reforma da Cúria Romana e a inclusão de leigos em posições de responsabilidade.

## **Guatemala**

O impacto do Papa Francisco na Guatemala tem sido principalmente de solidariedade e apoio em momentos de crise, com mensagens de pesar e ofertas de ajuda para vítimas de desastres naturais e acidentes, como a erupção do vulcão de Fogo e o furacão Eta.

Em fevereiro de 2025, enviou uma mensagem de solidariedade ao povo guatemalteco após um acidente trágico em Calzada La Paz, demonstrando a sua preocupação com as vítimas e as suas famílias.

Além disso, o Papa Francisco nomeou novos bispos para a Guatemala, fortalecendo a liderança da Igreja Católica no país.

O Arzobispado de Santiago de Guatemala expressou profundo pesar pela morte deste Papa, destacando a sua humildade, proximidade com os fiéis e luta pela paz e justiça. Convidou a comunidade a orar pelo descanso da sua alma e a preservar os valores que ele ensinou. Líderes religiosos e políticos guatemaltecos também lamentaram a sua morte, reconhecendo o seu legado na defesa dos pobres e transformação da Igreja Católica.

## **Honduras**

Em 2022 o Papa recebe a presidente do país, Xiomara Castro para um momento de conversa sobre o acolhimento de migrantes, o combate à pobreza, as mudanças climáticas e ações de caridade.

Em 2023 expressou tristeza pelas 46 mulheres vítimas que morreram durante um motim entre gangues numa prisão: “Fiquei muito triste com o que aconteceu há alguns dias no Centro Penitenciário Feminino de Tamara, em Honduras. Uma violência terrível entre gangues rivais semeou morte e sofrimento. Rezo pelos mortos, rezo pelas famílias. Que a Virgem de Suyapa, Mãe de Honduras, ajude os corações a se abrirem para a reconciliação e a darem espaço para a convivência fraterna, também dentro das prisões.”

O Papa lamentou ainda, em 2024, o assassinato do líder ambientalista hondurenho Juan López: "Soube com dor de que assassinaram Juan Antonio López em Honduras (...) Me uno ao luto de [sua] igreja e à condenação de toda forma de violência (...) Estou perto de quem vem tendo seus direitos elementares pisoteados e de quem trabalha pelo bem comum em resposta ao clamor dos pobres e da terra".

## **México**

Em 2016, o Papa Francisco visitou o México numa viagem que durou 6 dias.

Na sua passagem por Chiapas, uma região com forte presença indígena, o Papa visitou uma igreja onde o catolicismo se mistura com elementos espirituais maias. Ao contrário de tradições anteriores do Vaticano, Francisco autorizou o uso de línguas indígenas na missa, declarando: “Peço-vos que manifesteis uma ternura singular na forma como olhais para os povos indígenas e para as suas culturas fascinantes, mas não raras vezes dizimadas.”

Em Michoacán, estado marcado pela violência do narcotráfico, dirigiu-se aos jovens numa mensagem contra o crime organizado: “É uma mentira acreditar que a única forma de viver, ou de ser jovem, é confiar nos narcotraficantes ou noutros que apenas semeiam destruição e morte.” Reconhecendo as causas sociais da violência juvenil, criticou ainda a falta de oportunidades: “É difícil sentir a riqueza de uma nação quando não há oportunidades de trabalho digno, nem possibilidades de estudar ou de progredir, quando sentes que os teus direitos são atropelados, o que te leva depois a situações extremas.”

O ponto alto da visita foi a celebração da Missa junto à fronteira entre o México e os EUA, a apenas 100 metros da vedação, num forte gesto simbólico. Francisco rezou pelos requerentes de asilo e pelas vítimas que morreram na travessia, e a Missa foi transmitida em direto para El Paso, nos EUA, enquanto cerca de 200 mil pessoas assistiram presencialmente no lado mexicano.

## **Nicarágua**

Em Dezembro de 2024, o Papa dirigiu uma carta aos católicos da Nicarágua, para manifestar a sua proximidade a comunidades alvo de medidas restritivas do regime de Daniel Ortega, incluindo detenções de padres e bispos: *“Precisamente nos momentos mais difíceis, quando se torna humanamente impossível compreender o que Deus quer de nós, somos chamados a não duvidar da sua solícitude e misericórdia. A confiança filial que tendes nele e também a vossa fidelidade à Igreja são os dois grandes faróis que iluminam a vossa existência.”*

## **Panamá**

Em 2019, o Papa participou nas Jornadas Mundiais da Juventude no Panamá numa visita ao país que durou 5 dias. Nas suas intervenções, o Papa fez referência aos que vivem na solidão, aos idosos, aos povos nativos e à Terra, lembrando que a Igreja deve ser um farol de esperança e um lugar de acolhida e cuidado. Para além disso, incentivou os jovens a não se calarem diante da violência e dos abusos.

## **Paraguai**

O Papa Francisco visitou o Paraguai entre 10 e 12 de julho de 2015, como parte de sua viagem apostólica internacional à América do Sul.

Em 2023, o Papa Francisco participou virtualmente da III Cúpula Internacional do COPAJU, o Comitê Pan-Americano de Juízas e Juizes para os Direitos Sociais e Doutrina Franciscana. Dirigindo-se aos participantes do Paraguai, o Papa apelou à ação dos juizes em aplicar normas que consolidam os direitos humanos: *“A crescente pobreza na região chama-nos urgentemente à reflexão e à ação. Não podemos e não devemos aceitar a pobreza e a fome em nações que desfrutam de todas as generosidades da natureza: água limpa, terra adequada, ar puro. (...) Naturalizar a não observância dos direitos sociais - que seja uma coisa normal que se viva essa situação - com o pretexto da insuficiência de recursos nos países ricos é uma falta grave que envolve não apenas aqueles que governam, mas também aqueles que julgam. A riqueza é um dom para ser distribuído. Concentrá-la deslegitima a ordem económica, política e social de qualquer Estado e põe em risco sua própria razão de ser. (...) Quando os juizes, que têm o poder de ajudar a reverter esse quadro injusto, não fazem nada, abrem a porta para novos discursos totalitários que cavalgam sobre um diagnóstico realista e indiscutível”.*

## Peru

Em 2018 o Papa realizou uma visita ao Peru ao longo de 3 dias, deixando uma importante mensagem sobre a responsabilidade da sociedade na construção de um futuro justo e sobre a prioridade da proteção ambiental. Nesta visita destacou-se o encontro entre o mesmo e os povos indígenas do país, no qual o Papa ouviu o testemunho dos povos Harakbut e Awajún, que representaram a luta, a resistência, o saber e a cultura de todos os povos indígenas e destacou o valor do conhecimento indígena: *“Obrigado pela vossa presença e por nos ajudares a ver mais de perto, nos vossos rostos, o reflexo desta terra. Um rosto plural, de uma variedade infinita e duma enorme riqueza biológica, cultural e espiritual. Nós, que não habitamos nestas terras, precisamos da vossa sabedoria e dos vossos conhecimentos para podermos penetrar – sem o destruir – no tesouro que encerra esta região (...)”*.

Em 2022, no âmbito da crise social e política do país que levou a protestos contra o governo e atos de violência, o Papa também se dirigiu ao país para pedir o fim da violência e o diálogo: "Uno-me aos bispos peruanos para dizer: 'Não à violência, venha ela de onde vier, chega de mortes' (...) Encorajo todas as partes envolvidas a embarcar no caminho do diálogo entre irmãos da mesma nação, no pleno respeito pelos direitos humanos e pelo Estado de direito”.

## Portugal

O Papa Francisco visitou o país duas vezes, em 2017 e 2023. A primeira teve a duração de apenas um dia e foi dedicada totalmente a Fátima. A segunda viagem que levou o Papa a Portugal foi no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude. Nesta visita o Papa abordou os casos de abuso sexual revelados no mesmo ano, condenando publicamente esta forma de violência e escutando pessoalmente 13 das vítimas.

Reações dos líderes políticos portugueses:

Luís Montenegro - "Francisco foi um Papa extraordinário, que deixa um singular legado de humanismo, empatia, compaixão e proximidade às pessoas", escreveu o primeiro-ministro na rede social X. "As suas visitas a Portugal, no Centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima e na Jornada Mundial da Juventude, marcaram o nosso país e geraram uma ligação muito forte do povo português com Sua Santidade (...) Apresento as mais sentidas condolências do Governo de Portugal à Santa Sé e a todos os Católicos do mundo, entre os quais tantos milhões de portugueses. A melhor forma de honrar o seu tributo será seguirmos no dia-a-dia, nas nossas diferentes atividades, os seus ensinamentos e o seu exemplo".

Carlos Moedas - "A Câmara Municipal de Lisboa manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco, um líder espiritual cuja vida foi dedicada à paz, à justiça social e à defesa incansável dos mais vulneráveis", lê-se em comunicado enviado às redações. (...) A morte do Papa Francisco deixa-nos uma imensa tristeza, mas também uma marca

única de uma herança de humanidade, proximidade e coragem, que perdurará. Uma voz única, firme e de equilíbrio num mundo tantas vezes marcado pela indiferença. Um farol para milhões de crentes e não crentes, com a sua capacidade única de a todos convocar para os desafios em nome de um mundo melhor".

### **República Dominicana**

Em 2024 o Papa recebeu o presidente do país num encontro breve e cordial, cujos principais temas se centraram na migração, na situação regional e no papel da Igreja nas áreas da educação e da caridade.

Ainda neste mesmo mês o Papa tinha enviado as suas condolências ao arcebispo de Santo Domingo, após o desabamento do teto de uma discoteca, que causou mais de 180 mortes, além de muitos feridos e desaparecidos.

### **Uruguai**

Em 2023 o Papa recebeu o Presidente da República do Uruguai, José Alberto Mujica Cordano. Os diálogos permitiram uma troca de informações e de reflexões sobre a situação sócio-política do País e sobre o seu papel na região e foram tratados temas de interesse comum, como o desenvolvimento integral da pessoa, o respeito pelos direitos humanos, a justiça e a paz social.

### **Venezuela**

A partir de 2024, o Papa Francisco começou a endurecer as suas críticas do regime político no país, exprimindo a sua preocupação com o país “Tanta preocupação exprimo pela Venezuela, que está vivendo uma situação crítica. Faço um sincero apelo a todas as partes, para buscar a verdade e a exercer moderação” e afirmando que “as ditaduras são inúteis e acabam mal mais cedo ou mais tarde, observando a História” e tendo chegado mesmo a redigir uma carta para Nicolas Maduro.